

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Engenharia Informática	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Empreendedorismo	3º	2º	5	135	TP: 70

DOCENTES	Olinda Maria dos Santos Sequeira
-----------------	----------------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular de Empreendedorismo deverá contribuir para um melhor conhecimento da importância do empreendedorismo, inovação e dos empreendedores enquanto elementos centrais do desenvolvimento das organizações e do processo de criação de valor. O objectivo será fornecer aos alunos uma formação sólida sobre os conceitos de empreendedorismo, inovação e cultura empreendedora. No final da unidade curricular os alunos deverão saber elaborar um plano de negócios e deter conhecimento sobre todos os elementos necessários à sua concepção. Pretende-se que o aluno reconheça a importância da gestão de oportunidades e ameaças concorrenciais, consiga equacionar a posição competitiva da organização e que esteja dotado para estabelecer objetivos e estratégias que reforcem as vantagens competitivas.

Esta unidade, pelo seu carácter de transversalidade, deverá contribuir para a compreensão do empreendedorismo como elemento diferenciador do desenvolvimento das economias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução
 - 1.1. Abordagem geral ao programa da unidade curricular
 - 1.2. Conceito e origem do empreendedorismo
 - 1.3. O perfil do empreendedor
 - 1.4. Fatores que afetam a atitude empreendedora
 - 1.5. Cultura empreendedora

2. Empreendedorismo e Inovação
 - 2.1. O que é Inovação?
 - 2.2. Inovação e crescimento económico
 - 2.3. Inovação e mercados
 - 2.4. Empreendedor inovador



3. Da ideia ao negócio
 - 3.1. A formulação da ideia
 - 3.2. Desenvolvimento e avaliação da ideia
 - 3.3. Da ideia à criação da empresa

4. Da ideia ao negócio – plano de negócios
 - 4.1. A importância do plano de negócios
 - 4.2. Tipos de planos de negócio
 - 4.3. A estrutura do plano de negócios
 - 4.4. A elaboração do plano de negócios
 - 4.5. Regras para a apresentação do plano

5. Financiamento ao empreendedorismo
 - 5.1. Instrumentos de financiamento tradicionais
 - 5.2. Instrumentos de financiamento ao empreendedorismo

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na unidade curricular de Empreendedorismo dá-se ênfase a trabalhos de grupo que visem a criação de uma empresa e a elaboração do plano de negócios subjacente à mesma e respetiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão do ambiente empresarial. A elaboração do plano de negócios será acompanhada pela docente em sala de aula. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática.

BIBLIOGRAFIA

- Drucker, P. (1985), *Inovation and Entrepreneurship - Practice and Principles*; New York.
- Drucker, P. (2002), *Managing in the Next Society*; Thomson.
- Freire, Adriano (2008), *Estratégia – Sucesso em Portugal*, 12ª ed. Editorial Verbo.
- IAPMEI (2006), *Como Elaborar um Plano de Negócios: O Seu Guia para um Projeto de Sucesso*, <http://www.iapmei.pt/resources/download/GuiaPraticodoCapitaldeRisco2604.pdf>.
- IAPMEI (2006), *Guia Prático do Capital de Risco*, <http://www.iapmei.pt/resources/download/GuiaPraticodoCapitaldeRisco.pdf>.
- Kaplan, R. e D. Norton (1996), *The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action*, Boston, Massachusetts, Harvard Business School Press.
- Mintzberg, H., Brian. J. (1992) *The strategy process - concepts and contexts*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.
- Mariotti, Steve (2007), *Entrepreneurship – Starting and Operating a Small Business*, Pearson Prentice Hall, New Jersey.
- Porter M.(1991) *Estratégia Competitiva. Técnicas para análise de indústrias e da concorrência*, Rio de Janeiro: Campus.
- Porter, M. (1998), *Competing Across Locations: Enhancing Competitive advantages through a Global strategy*, HBR.
- Sarkar, Soumodip (2007), *Empreendedorismo e Inovação*, Escolar Editora, Lisboa

Webgrafia

- Academia dos Empreendedores - <http://www.anje.pt/academia/>
- Associação Portuguesa de Business Angels - <http://www.apba.pt/>
- Banco de Portugal- <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx>
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas -<http://www.iapmei.pt/>
- Instituto Nacional de Estatística - http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main



Instituto Nacional da Propriedade Industrial <http://www.marcasepatentes.pt/index.php?section=40>
Livro Verde do Espírito Empresarial - <http://www.iapmei.pt/resources/download/Greenpaper.pdf>
OECD - <http://www.oecd.org/>
Planos de Negócio - http://www.bplans.com/sample_business_plans.php
Portal da Empresa - <http://www.portaldaempresa.pt/cve/pt/eol/>
Programa Estratégico para o Empreendedorismo e Inovação - <http://www.ei.gov.pt>
Pro Inno Europe - <http://www.proinno-europe.eu/>

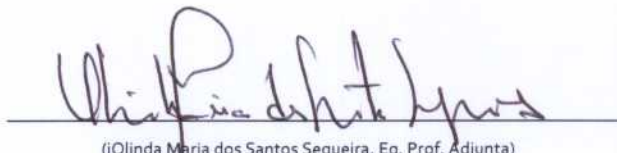
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Nos vários momentos previstos para avaliação, a avaliação do aluno será baseada nos seguintes elementos:

- Avaliação colectiva: Elaboração escrita de um plano de negócios de uma empresa – trabalho de grupo- (60% da nota global da disciplina).
- Avaliação individual: Apresentação e discussão do plano de negócios e dos conceitos ministradas na unidade curricular (40% da nota global da disciplina).

O plano de negócios será apresentado em sessão pública.

A classificação final do aluno resultará da média ponderada dos dois elementos de avaliação. A nota mínima para aprovação na disciplina é de 10 valores.



(Olinda Maria dos Santos Sequeira, Eq. Prof. Adjunta)

RESOLUÇÃO Nº 001/2014
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DE 19 DE ABRIL DE 2014
CONCESSÃO DE LICENÇA
PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADE
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DO NÍVEL MÉDIO

RESOLUÇÃO Nº 001/2014

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO NÍVEL MÉDIO
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, resolve, em conformidade com o disposto no art. 1º da Resolução nº 001/2014, de 19 de abril de 2014, conceder licença para o exercício de atividade professor de educação básica do nível médio, a ser exercida em caráter de urgência, a partir de 19 de abril de 2014, até 31 de maio de 2014, para o(a) Sr(a) [nome], portador(a) do CPF nº [número], inscrito(a) no Cadastro de Profissionais da Educação Básica (CPEB) sob o nº [número], em conformidade com o disposto no art. 1º da Resolução nº 001/2014, de 19 de abril de 2014.



Homologado em Reunião
CIC de 30.04.2014